



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONCIDADE NATAL DE 04 DE DEZEMBRO DE 2017**

PAUTA:

- a) Informes gerais;
- b) Apreciação e votação da ata referente as reuniões do concidade de julho a outubro de 2017;
- c) Deliberação acerca da minuta do Projeto de Lei que disciplina a ZPA 10.

1 Aos quatro dias do mês de dezembro aconteceu a quinta reunião extraordinária do
2 Concidade Natal do ano de 2017, no auditório da nova sede da SEHARPE e PGM,
3 localizado a Rua Princesa Isabel, nº 799, Centro, Natal-RN. A reunião teve início às 14h58
4 em 2ª chamada e foi presidida pelo Sr. Albert Josuá Neto, vice-presidente. A reunião
5 contou com a presença dos conselheiros: Cássia Bulhões de Souza – PGM; Carlos
6 Magno de Oliveira – SMS; Cláudio Henrique Porpino - URBANA; Daniel Nicolau
7 Vasconcelos Pinheiro - SEMURB; Erick Olímpio Dias – PGM; Fábio Ricardo Silva Góis –
8 ARSBAN; Flávio Freitas - FUNCARTE; Francisca Josani Lopes Azevedo - R. Territorial;
9 Jair Marinho Cota - R. Territorial; João Bosco da Silva Carvalho - R. Territorial; José
10 Leoniça de Lima Freire - FECNAT; Justina Iva de Araújo Silva – SME; Luiz Renato
11 Nogueira da Rocha - SEMPLA; Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA; Milklei Leite
12 de Farias – Rep. Territorial; Pedro Cellestino Dantas Júnior - ARSBAN; Rosa de Fátima
13 Soares de Souza – SEHARPE; Ruth Maria da Costa Ataíde - UFRN; Sandro Pimentel -
14 CMNAT; Shirley Menezes B. Cavalcante Lago - SEMOV; Tomaz Pereira de Araújo Neto -
15 SEMOV; e Vera Lúcia de Melo Rodrigues Filgueira - SEMURB; além dos ouvintes: Josélia
16 Silva dos Santos, José de Arimatéia da Silva e Ariana Meireles Mota de Azevedo. O Sr.
17 Albert Josuá abriu a reunião dando as boas vindas aos presentes e anunciando, como
18 informe, a premiação do BID (Banco Internacional de Desenvolvimento) para o Projeto
19 Olhos da Ribeira de autoria de alunos da UFRN, orientado pela conselheira Ruth Ataíde.
20 Ruth, com a palavra fala à respeito dos projetos que participaram do concurso e da
21 necessidade da Prefeitura e dos alunos, agora, imergirem juntos para realização desse
22 projeto. Josuá Neto lembra que em 2015 já tivemos uma tentativa de revitalização com o



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

23 apoio do governo francês e da CEF, entretanto, de lá para cá não avançamos como
24 deveríamos. Ele expõe que é preciso renovar as esperanças para ver a Ribeira
25 novamente atuante e fala a respeito do segundo informe - o convite do vereador Sandro
26 Pimentel para os membros deste conselho participarem no dia 06/12 às 17h30 da sessão
27 popular na Rua Presidente Bandeira, ao lado do Camelódromo do Alecrim para
28 apresentação da minuta do projeto de lei que visa revitalizar o comércio informal e popular
29 desse bairro. Na sequência, ele coloca para aprovação as atas das reuniões dos dias
30 26/07, 14/08, 18/09, 02/10, 16/10 e 30/10 e o conselheiro Milklei Leite faz um destaque na
31 ata do dia 14/08. Depois disso, todas as atas são aprovadas pelos presentes. Sandro
32 Pimentel se abstem de votar a ata do dia 30/10, devido a sua ausência nesta reunião.
33 Josué Neto, com a palavra explica que o conselho está na reta final de aprovação da ZPA
34 10, sendo provável que hoje o grupo termine essa votação. Ele lembra que dia 16/10 os
35 conselheiros Sandro Pimentel e Flóresia Pessoa levantaram a questão do fim da entrada
36 de novas propostas no processo de Regulamentação da ZPA 10, o que entrou na
37 concordância da plenária naquele dia. Na sequência o vice-presidente passa a palavra
38 para dra. Cássia Bulhões, coordenadora da comissão técnica de análise da ZPA 10 para
39 dar sequência aos trabalhos. Dra. Cássia retoma o artigo 5º, inciso III, que trata do mapa
40 da SC2, uma vez que a redação gerou duplo entendimento sobre o lado da via que seria o
41 limite da SC2. Profª Ruth Ataíde, com a palavra, lembra que essa linha define o potencial
42 construtivo. Milklei Leite solicita que seja revisto o mapa que foi votado anteriormente.
43 Profª Ruth Ataíde diz que não ficou claro naquele momento, porque os proponentes não
44 trouxeram o mapa adequado para a discussão. Dra. Cássia concorda em rever esse limite
45 em virtude da apresentação do mapa. Desta forma, surgem duas propostas para votação
46 uma proposta que define o limite da rua em linha reta (proposta 1) e outra que define o
47 limite em recuo (proposta 2). Os conselheiros votam em sua maioria na proposta 1, com 8
48 votos contra 7 votos para proposta 2 e 1 abstenção. Na sequência, é votado o artigo 8º,
49 referente as prescrições da SC1. Dra. Cássia expõe que existem 2 propostas a serem
50 votadas. A primeira de autoria do CONPLAM (que prevê a taxa de ocupação de 80%,
51 Gabarito 7,5m, Coeficiente de Aproveitamento 1,00, Permeabilidade 20%), obteve 1 voto
52 e a segunda consensual da SEMURB, Comissão Técnica e Pedido de Vistas Subzona de
53 Conservação 1 (SC1) (Uso Residencial / Não Residencial, Taxa de ocupação 40%,
54 Gabarito 7,5m, Coeficiente de Aproveitamento 0,50, Permeabilidade 40%) obteve 13
55 votos. Na sequência, foi votado o artigo 10. Para tanto, foi dado um tempo de 3 minutos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL**

56 para a defesa de cada proposta, no caso, comissão técnica e pedido de vistas.
57 Considerando que ninguém defendeu a proposta do Conplam, esta caducou. Prof^a Ruth
58 Ataíde defendeu a proposta 2, explicando que na área referente a SC2 não se deve ter
59 índices muito elevados para que não haja problemas com a paisagem. Dra. Cássia coloca
60 em consenso entre a plenária e os autores da proposta 2 os incisos e parágrafos e leva
61 para a votação apenas as prescrições. O conselheiro Daniel Nicolau, com a palavra,
62 explica que nesse terreno não cabe intervenção sem o diálogo com a comunidade. Ele diz
63 que, os índices que estão sendo trabalhados podem não produzir impactos ambientais
64 mais sérios, entretanto não temos esse alcance dos impactos sociais. A matemática
65 mostra que com 0,3 ou 0,4 há viabilidade de realização do projeto pensado para a área.
66 Professora Ruth, com a palavra, fala a respeito das prescrições acerca do potencial
67 construtivo. Ela lembra que já aumentou na base o índice, porque havia percebido que
68 veio um erro na proposta do CONPLAM, mas que isso deve ser feito com cuidado, por
69 isso defende o 0,4, haja vista que é uma área protegida sobre dunas. Com 9 votos a 5,
70 vence a proposta 1 (Comissão Técnica e Pedido de Vistas), que define nos termos dos
71 parágrafos 1º e 4º, as seguintes prescrições: “§ 1º. Conforme o uso e ocupação a que se
72 destina a Subzona de Conservação 2 deve se seguir as prescrições de acordo com o
73 Quadro 1 constante do Anexo X, parte integrante desta Lei. Coeficiente de
74 Aproveitamento 020; Taxa de Ocupação máxima 10%, permeabilidade mínima 80%;
75 gabarito máximo 7,5 Uso institucional, militar e lazer” e, “§ 4º. As prescrições urbanísticas
76 previstas para a SC2 e constantes do Quadro 1, Anexo X poderão ser revistas no âmbito
77 do projeto de gestão de que trata o parágrafo anterior até o limite de 20% (vinte por cento)
78 para taxa de ocupação máxima, 0.40 para o coeficiente de aproveitamento máximo e 50%
79 de permeabilidade mínima. Os últimos artigos a serem votados são o 25, que permanece
80 em virtude da votação da SC1 e a inclusão do art. 28, com 11 votos favoráveis a inserção
81 deste artigo. Josuá Neto com a palavra declara que a ZPA 10 foi encerrada e lembra que,
82 com ela, também é encerrado os mandatos 2014-2017. Com a palavra a conselheira
83 Márcia Aparecida diz que, em virtude de termos passado 6 meses para votar zpa 10, ela
84 acredita que nenhum membro, nem a coordenação esteja satisfeito com isso. Propõe em
85 regime de urgência ser criado uma comissão que pense a metodologia das votações das
86 próximas ZPAS , o ano de 2018 há o desafio de coordenar o plano diretor. Sendo assim
87 sugiro na composição dessa comissão a representação da PGM, SEMURB, SEHARPE e

SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO
CONCIDADE NATAL

88 um conselheiro territorial. A reunião é encerrada então às 17h.

Conselheiros titulares e suplentes presentes	
Albert Josuá Neto – SEHARPE	
Cássia Bulhões de Souza – PGM	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	
Cláudio Henrique Porpino - URBANA	
Daniel Nicolau Vasconcelos Pinheiro - SEMURB	
Erick Olímpio Dias – PGM	
Fábio Ricardo Silva Góis – ARSBAN	
Flávio Freitas - FUNCARTE	
Francisca Josani Lopes Azevedo - R. Territoriais	
Jair Marinho Cota - R. Territorial	
João Bosco da Silva Carvalho - R. Territorial	
José Leoniça de Lima Freire - FECNAT	
Justina Iva de Araújo Silva – SME	
Luiz Renato Nogueira da Rocha - SEMPLA	
Márcia Aparecida Sousa da Silva – SEMPLA	
Milklei Leite de Farias – Rep. Territorial	
Pedro Celestino Dantas Júnior - ARSBAN	
Rosa de Fátima Soares de Souza – SEHARPE	
Ruth Maria da Costa Ataíde - UFRN	
Sandro Pimentel - CMNAT	
Shirley Menezes B. Cavalcante Lago - SEMOV	
Tomaz Pereira de Araújo Neto - SEMOV	
Vera Lúcia de Melo Rodrigues Filgueira - SEMURB	

Albert Josuá Neto
Vice-presidente do Concidade Natal

Juliana Rocha de Azevedo da Costa
Secretária Executiva do Concidade Natal